

REFLEXÕES SOBRE ADOECIMENTO MENTAL DO TRABALHADOR

Marli Aparecida Reis Coimbra¹; Suiane Martins Fornaziero²; Evânio Coimbra Rosa³; Kelly Karina Fiomari⁴; Ana Paula De Freitas Fernandes⁵; Márcia Maria Alves⁶; Andrezza Bernardes De Oliveira⁷.

DOI: 10.47094/ICOLUBRAPECI.2026/RS-76

RESUMO

Introdução: A literatura científica apresenta o adoecimento mental relacionado ao desencadeamento de transtornos mentais e de comportamento que prejudicam a qualidade de vida dos indivíduos. No campo do trabalho, o adoecimento mental tem como consequências a incapacidade laboral e aposentadorias precoces por invalidez. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que mais de um bilhão de pessoas convivem com algum transtorno mental, e chama a atenção para a necessidade de mais ações no campo da saúde pública. **Objetivo:** Refletir sobre os impactos do adoecimento mental no trabalho e os serviços de saúde em paralelo com os achados do guia da OMS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo reflexivo fundamentado no guia World mental health today da OMS e na revisão de artigos da base de dados Medline via Pubmed com a pergunta: Qual a relação entre adoecimento mental no trabalho e serviços de atendimento em saúde? Para a busca de artigos foram utilizados os Medical Subject Headings (MeSH): “Mental illness in the workplace” and “health services”, artigos dos últimos cinco anos, do tipo ensaio clínico randomizado e revisão sistemática, coleta realizada em fevereiro de 2026. A revisão encontrou 17 artigos, após triagem e avaliação da qualidade, 4 artigos foram incluídos. **Resultados:** Segundo o guia da OMS o aumento de transtornos mentais no mundo é alarmante, tendo o sexo feminino o mais acometido. Além de perdas anuais de produtividade e trabalho de mais de US\$ 1 trilhão, e o indicativo de precariedade dos serviços de saúde. A revisão apontou que a busca do trabalhador por serviços de saúde não acontece, principalmente entre homens, geralmente jovens e solteiros. Também a promoção de saúde mental no ambiente de trabalho, como atividade física, programas de saúde mental, intervenção de prevenção do consumo de álcool e a intervenção de resolução de problemas tem sido favorável. **Conclusão:** Embora o adoecimento mental cresça exponencialmente, e os serviços de saúde apresentem fragilidades, os trabalhadores masculinos não tem buscado recursos de saúde. Contudo intervenções realizadas nos locais de trabalho têm se mostrado efetivas.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de saúde. Transtornos mentais. Saúde ocupacional.